107484 - Controle de Processos

Aula: Balanços de massa e de energia

Prof. Eduardo Stockler Tognetti

Departamento de Engenharia Elétrica Universidade de Brasília – UnB



1° Semestre 2020

Sumário

Balanço de Massa

Balanço de Energia

Introdução

Princípio de conservação de uma quantidade S

Quantidades fundamentais (S)

- Massa total
- Massa de um componente individual
- Energia total
- Momento

Variáveis de estados

Menor conjunto de variáveis (propriedades) que caracteriza um sistema num dado instante de tempo. Ex.: concentração, temperatura, pressão, taxa de fluxo etc.

E. S. Tognetti (UnB) Controle de processos 2/23

Classificação de processos

Quanto à dependência ou não das variáveis de processo no tempo

1 Processos em estado estacionário (em regime permanente)

- As principais variáveis de processo não se alteram no tempo (excetuando pequenas flutuações).
- Equações de balanço → conjunto de equações algébricas.
- Ex.: aquecimento de água num chuveiro elétrico para uma dada vazão de operação → temperaturas de entrada e saída são diferentes mas contantes no tempo.

(2) Processos em estado não estacionário (em regime transiente)

- Variáveis de processo variam com o tempo.
- Ex.: forno de cozinha.

E. S. Tognetti (UnB) Controle de processos 3/23

Notação

Notação adotada

- Massa: m (Kg)
- Fluxo de massa: \dot{m} (Kg/s)
- Fluxo volumétrico: f (m3/s)
- Volume: V (m3)
- Peso específico: ρ (Kg/m3)

Os termos abaixo são geralmente especificados para um componente:

- Quantidade de matéria: n (mol)
- Concentração: c (mol/m3)
- Taxa de reação: r (mol/s/m3)
- \bullet Termo de geração: R ($\mathrm{mol/s}$ ou $\mathrm{Kg/s}$)

• Por convenção, uma quantidade é considerada positiva se flui para o sistema (entra) e negativa se flui para fora (sai).

Introdução

Balanço de massa

- Baseado no princípio de conservação de massa (Lei de Lavoisier).
- Equação que descreve a contabilidade de matéria num dado volume de controle envolvido num processo químico.
- Pode ser escrita para qualquer material que entra ou sai do volume de controle (massa total ou qualquer espécie molecular ou atômica envolvida no processo).

$$\underbrace{ \left(\text{entrada} \right) - \left(\text{saída} \right) + \left(\text{geração} - \left(\text{consumo} \right) \right) = \left(\text{acúmulo} \right) }_{\text{reação química}} = \underbrace{ \left(\text{acúmulo} \right) }_{\text{reacâo q$$

Equação geral do balanço (EGB)

Balanço diferencial

- Diz respeito ao que ocorre num determinado instante de tempo e seus termos são expressos em massa ou mol por unidade de tempo (taxa).
- \bullet Será adotado \dot{m} ($\rm Kg/s)$ e \dot{n} ($\rm mol/s)$ para fluxo de massa e de mols, respectivamente.
 - Usualmente empregada em sistemas contínuos.

$$\frac{dm}{dt} = \dot{m}_e - \dot{m}_s$$
 (termos mássicos)

Balanço de massa total (BMT)

Envolve a massa total de todos os componentes que entram e saem do sistema e portanto o termo *Reage* desaparece, uma vez que a matéria total é conservada (não é criada nem destruída, exceto em reações nucleares).

Em termos matemáticos,

$$\frac{dn}{dt} = \dot{n}_e - \dot{n}_s \qquad \qquad \text{(termos molares)}$$

$$\frac{dm}{dt} = \dot{m}_e - \dot{m}_s \qquad \text{(termos mássicos)}$$

$$\frac{d}{dt}(\rho V) = \sum_{i} \rho_i f_i - \sum_{j} \rho_j f_j$$
variação de massa
$$\text{taxa de entrada} \quad \text{taxa de saída}$$

Balanço de massa de um componente

Equação geral de balanço para um dado componente A presente numa mistura.

Em termos matemáticos,

$$\frac{dm}{dt} = \dot{m}_{A_e} - \dot{m}_{A_s} + R_A$$
 (termos mássicos de A)

$$\frac{dn_A}{dt} = \dot{n}_{A_e} - \dot{n}_{A_s} + R_A \qquad \text{(termos molares de A)}$$

$$\frac{d}{dt}(c_A V) = \sum_i c_{A_i} f_{A_i} - \sum_j c_{A_j} f_{A_j} + \underbrace{r_A V}_{\text{taxa de produção de A}}$$
taxa de entrada de A taxa de saída de A

variação de mols

Controle de processos

Balanço de massa - caso particular

Processo em estado estacionário

$$\frac{dm}{dt} = 0$$

$$\dot{m}_e=\dot{m}_s$$

Sumário

Balanço de Massa

Balanço de Energia

E. S. Tognetti (UnB)

Formas de energia

Energia: capacidade de um sistema realizar trabalho ou produzir calor (1 J: erguer 100 g a 1 m; 1 cal: aquecer $1 ^{\circ}\text{C} 1 \text{ g})$.

Formas de energia

- ① A primeira é a que o sistema apresenta num determinado estado (inicial ou final de um batelada ou das correntes que entram e saem de processos contínuos e semicontínuos) → E: energia total de um sistema.
- ② A segunda envolve energias transferidas entre o sistema e as vizinhanças

 → Q: calor; W: trabalho.

Energia de um sistema

Energia total de um sistema (E)

1 Energia cinética (E_c) : devida ao movimento do sistema como um todo em relação à uma referência,

$$E_c = \frac{1}{2}mv^2$$

2 Energia potencial (E_p) : devida à posição do sistema num campo potencial,

$$E_p = mgz$$

z: altura relativa à um plano de referência em que $E_P=0$

- Energia interna (U): devida ao movimento de interação entre os átomos e moléculas em relação ao centro de massa do sistema. Não pode ser medida. Obs.: Geralmente associada a temperatura, mas pode haver mudança da energia interna sem mudança de temperatura.
- Simplificação em processo químicos

$$\frac{dE_c}{dt} \simeq 0, \quad \frac{dE_p}{dt} \simeq 0 \quad \Rightarrow \quad \frac{dE}{dt} \simeq \frac{dU}{dt}$$

Energia transferida

• Formas de energia em trânsito:

Energia transferida entre sistema e vizinhança

- Calor (Q): transferida em função de uma diferença de temperatura.
- Trabalho (W): transferida como resposta a qualquer força motriz
 (mecânica, elétrica ou de escoamento) que não seja a diferença de
 temperatura. Ex.: movimento de um pistão → trabalho realizado sobre o
 sistema ou sobre a vizinhança.

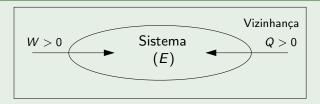
Observações:

- ullet Q e W não podem ser armazenados. São energias transferidas (em movimento).
- Não há sentido em falar Q e W contido ou possuído por um sistema.

E. S. Tognetti (UnB) Controle de processos 12/23

Energia transferida

Convenção



- ullet Q>0: calor transferido pela vizinhança para o sistema
- ullet W>0: trabalho realizado pela vizinhança sobre o sistema

E. S. Tognetti (UnB) Controle de processos 13/23

Formas que a energia pode entrar e sair de um sistema

Taxa de calor (\dot{Q})

Total de fluxo de calor para o sistema (condução ou radiação).

Fluxo de energia acompanhando um fluxo de massa (\dot{E}) :

Somatório das taxas das energias das correntes de massa que entram no sistema:

$$\dot{E} = \sum_i \dot{E}_i = \sum_i (\dot{U}_i + \dot{E}_{c_i} + \dot{E}_{p_i}), \quad \text{sendo} \quad \dot{E}_{c_i} = \frac{1}{2} \dot{m} v^2, \quad \dot{E}_{p_i} = \dot{m} g z$$

• Expressando de forma específica (propr. intensivas):

$$\begin{split} \dot{U} &= \dot{m} \hat{U}, \quad \dot{E}_c = \dot{m} \hat{E}_c, \quad \dot{E}_p = \dot{m} \hat{E}_p, \quad \hat{E}_c = \frac{1}{2} v^2, \quad \hat{E}_p = gz \\ \dot{E} &= \sum_i \dot{m}_i \hat{E}_i = \sum_i \dot{m}_i \left(\hat{U}_i + \hat{E}_{c_i} + \hat{E}_{p_i} \right) = \sum_i \dot{m}_i \left(\hat{U}_i + \frac{1}{2} v^2 + gz \right) \end{split}$$

• Simplificação: variação das energias nos fluxos de massa não contribuem significamente para $\Delta T(t) \rightsquigarrow \Delta \dot{E}_c \simeq 0$, $\Delta \dot{E}_o \simeq 0$

Formas que a energia pode entrar e sair de um sistema

Trabalho (W)

• Em sistemas abertos trabalho é realizado sobre o sistema pela vizinhança para fazer a massa entrar e trabalho é realizado pelo sistema sobre as vizinhanças para massa que sai do sistema:

$$\dot{W} = \dot{W}_e + \dot{W}_f$$

• Trabalho de eixo (\dot{W}_e)

Trabalho realizado sobre ou pelo fluido por paredes móveis dentro do sistema (rotor de uma bomba, turbina, eixo de um sistema de agitação).

- Bomba: $\dot{W}_e > 0 \rightsquigarrow$ fluido recebe energia na forma de trabalho.
- Turbina: $\dot{W}_e < 0 \rightsquigarrow$ fluido perde energia.
- Trabalho de fluxo ou trabalho PV (\dot{W}_f)

Trabalho realizado sobre o fluido na entrada menos o trabalho pelo fluido na saída do sistema, ou seja, saldo líquido do trabalho realizado por um fluido dotado de pressão e volume.

Equação geral de balanço (balanço diferencial)

$$\boxed{\mathsf{Taxa} \ \mathsf{de} \ \mathsf{ac\'{u}lumo} \ (E)} = \boxed{\mathsf{Taxa} \ \mathsf{entrada} \ (E)} - \boxed{\mathsf{Taxa} \ \mathsf{sa\'{da}} \ (E)}$$

$$\frac{dE}{dt} \simeq \frac{dU}{dt} = \dot{Q} + \dot{W}_e + \underbrace{\sum_{i} \dot{m}_i \left(\hat{\mathbf{U}}_i + \mathbf{P}_i \hat{\mathbf{V}}_i\right)}_{\text{entrada}} - \underbrace{\sum_{j} \dot{m}_j \left(\hat{\mathbf{U}}_j + \mathbf{P}_j \hat{\mathbf{V}}_j\right)}_{\text{saida}}$$

Entalpia (H)

$$\hat{H} \triangleq \hat{U} + P\hat{V}$$

• Entalpia específica (\hat{H}) : energia interna específica do fluido (\hat{U}) somada ao trabalho $(P\hat{V})$ necessário para que o fluido adentre ao sistema.

E. S. Tognetti (UnB)

Controle de processos

Equação geral de balanço (balanço diferencial) - entalpia específica

$$\frac{dE}{dt} \simeq \frac{dU}{dt} = \dot{Q} + \dot{W}_{e} + \underbrace{\sum_{i} \dot{m}_{i} \hat{H}_{i}}_{\text{entrada}} - \underbrace{\sum_{j} \dot{m}_{j} \hat{H}_{j}}_{\text{saída}}$$

Forma simplificada

$$\frac{dE}{dt} \simeq \frac{dU}{dt} = \dot{Q} + \dot{W}_e - \Delta \dot{H}$$

Para líquidos em geral

$$H = mc_p T$$
, $\dot{H} = \dot{m}c_p T$, $\hat{H} = c_p T$

 Δ significa ("saída" – "entrada") e c_p é o calor específico à pressão constante

Em regime permanente

$$\frac{dE}{dt} = 0$$

Simplificações comumente adotadas em processos contínuos

ullet Variação das energias nos fluxos de massa não contribuem significamente para $\Delta T(t)$

$$\Delta \dot{E}_c \simeq 0, \qquad \Delta \dot{E}_\rho \simeq 0$$

- Sistema com agitação \leadsto trabalho de eixo desprezível: $\dot{W}_{\rm e} \simeq 0$
- Sistema n\u00e4o se move

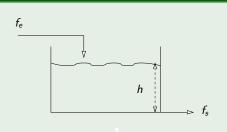
$$\frac{dE_c}{dt} = 0, \quad \frac{dE_p}{dt} = 0 \quad \Rightarrow \quad \frac{dE}{dt} = \frac{dU}{dt}$$

$$\frac{d\hat{U}}{dT} = c_v T \quad \Rightarrow \quad \frac{dU}{dt} = \frac{d}{dt}(c_v mT), \quad c_v(T) = c_v$$

$$\frac{dU}{dt} = \frac{d}{dt}(c_v mT) = \sum_{i: \text{ entrada}} \rho_i f_i \hat{\mathbf{H}}_i - \sum_{j: \text{ saida}} \rho_j f_j \hat{\mathbf{H}}_j + \dot{Q}, \quad \left\{ \begin{array}{c} \hat{\mathbf{H}}_i = c_p T_i \\ \hat{\mathbf{H}}_j = c_p T_j \end{array} \right.$$

• Sistemas líquidos: $c_p \simeq c_v \ (P\hat{V} << \hat{U} \leadsto \Delta \hat{H} \simeq \Delta \hat{U})$

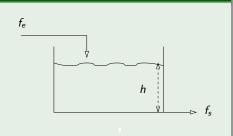
Exemplo: Tanque



$$\frac{d}{dt}(m(t)) = \dot{m}_e(t) - \dot{m}_s(t), \qquad m(t) = \rho V(t) = \rho A h(t), \quad \dot{m} = \rho A \frac{d}{dt}(h(t)) = \rho f_e(t) - \rho f_e(t)$$

$$\frac{d}{dt}h(t) = \frac{1}{A}(f_e(t) - f_s(t))$$

Exemplo: Tanque

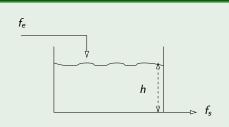


$$\frac{d}{dt}(m(t)) = \dot{m}_{e}(t) - \dot{m}_{s}(t), \qquad m(t) = \rho V(t) = \rho A h(t), \quad \dot{m} = \rho f(t)$$

$$\rho A \frac{d}{dt}(h(t)) = \rho f_{e}(t) - \rho f_{s}(t)$$

$$\frac{d}{dt}h(t) = \frac{1}{A}(f_e(t) - f_s(t))$$

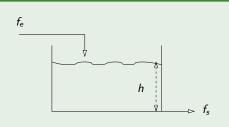
Exemplo: Tanque



$$\begin{split} \frac{d}{dt}(m(t)) &= \dot{m}_e(t) - \dot{m}_s(t), \qquad m(t) = \rho V(t) = \rho A h(t), \quad \dot{m} = \rho f(t) \\ \rho A \frac{d}{dt}(h(t)) &= \rho f_e(t) - \rho f_s(t) \end{split}$$

$$\frac{d}{dt}h(t) = \frac{1}{A}(f_e(t) - f_s(t))$$

Exemplo: Tanque

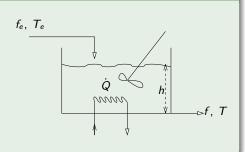


$$egin{aligned} rac{d}{dt}(m(t)) &= \dot{m}_e(t) - \dot{m}_s(t), \qquad m(t) =
ho V(t) =
ho A h(t), \quad \dot{m} =
ho f(t) \
ho A rac{d}{dt}(h(t)) &=
ho f_e(t) -
ho f_s(t) \end{aligned}$$

$$\frac{d}{dt}h(t) = \frac{1}{A}(f_e(t) - f_s(t))$$

Exemplo: Tanque com aquecimento

Considere um tanque com uma corrente de entrada e uma de saída e com aquecimento interno:



$$\frac{d}{dt}(\rho V(t)c_{p}T(t)) = \rho f_{e}(t)c_{p}T_{e}(t) - \rho f(t)c_{p}T(t) + \dot{Q}(t)$$

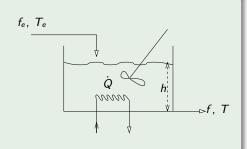
$$\rho Ac_{p}\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = \rho f_{e}(t)c_{p}T_{e}(t) - \rho f(t)c_{p}T(t) + \dot{Q}(t)$$

$$A\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = f_{e}(t)T_{e}(t) - f(t)T(t) + \frac{\dot{Q}(t)}{\rho c_{p}}$$
(1)

E. S. Tognetti (UnB)

Exemplo: Tanque com aquecimento

Considere um tanque com uma corrente de entrada e uma de saída e com aquecimento interno:



$$\frac{d}{dt}(\rho V(t)c_{p}T(t)) = \rho f_{e}(t)c_{p}T_{e}(t) - \rho f(t)c_{p}T(t) + \dot{Q}(t)$$

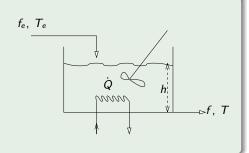
$$\rho Ac_{p}\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = \rho f_{e}(t)c_{p}T_{e}(t) - \rho f(t)c_{p}T(t) + \dot{Q}(t)$$

$$A\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = f_{e}(t)T_{e}(t) - f(t)T(t) + \frac{\dot{Q}(t)}{\rho C_{e}}$$
(1)

E. S. Tognetti (UnB)

Exemplo: Tanque com aquecimento

Considere um tanque com uma corrente de entrada e uma de saída e com aquecimento interno:



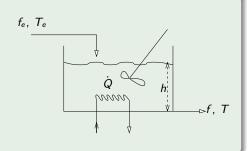
$$\frac{d}{dt}(\rho V(t)c_{\rho}T(t)) = \rho f_{e}(t)c_{\rho}T_{e}(t) - \rho f(t)c_{\rho}T(t) + \dot{Q}(t)$$

$$\rho Ac_{\rho}\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = \rho f_{e}(t)c_{\rho}T_{e}(t) - \rho f(t)c_{\rho}T(t) + \dot{Q}(t)$$

$$A\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = f_{e}(t)T_{e}(t) - f(t)T(t) + \frac{\dot{Q}(t)}{\rho C}$$
(1)

Exemplo: Tanque com aquecimento

Considere um tanque com uma corrente de entrada e uma de saída e com aquecimento interno:



$$\frac{d}{dt}(\rho V(t)c_{\rho}T(t)) = \rho f_{e}(t)c_{\rho}T_{e}(t) - \rho f(t)c_{\rho}T(t) + \dot{Q}(t)$$

$$\rho Ac_{\rho}\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = \rho f_{e}(t)c_{\rho}T_{e}(t) - \rho f(t)c_{\rho}T(t) + \dot{Q}(t)$$

$$A\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = f_{e}(t)T_{e}(t) - f(t)T(t) + \frac{\dot{Q}(t)}{\rho c_{\rho}}$$
(1)

Seja a regra da cadeia

$$A\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = Ah(t)\frac{d}{dt}T(t) + T(t)A\frac{d}{dt}h(t)$$

Utilizando a edo do balanco de massa

$$A\frac{d}{dt}h(t) = f_e(t) - f(t)$$

■ Tem-se

$$A\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = Ah(t)\frac{d}{dt}T(t) + T(t)(f_{e}(t) - f(t))$$
(2)

• Substituindo (2) em (1)

$$f_e(t)T_e(t) - f(t)T(t) + \frac{\dot{Q}(t)}{\rho c_\rho} = Ah(t)\frac{d}{dt}T(t) + T(t)(f_e(t) - f(t))$$

$$\frac{d}{dt}T(t) = \frac{f_e(t)}{Ah(t)}(T_e(t) - T(t)) + \frac{\dot{Q}(t)}{\rho c_\rho Ah(t)}$$

• Seja a regra da cadeia

$$A\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = Ah(t)\frac{d}{dt}T(t) + T(t)A\frac{d}{dt}h(t)$$

• Utilizando a edo do balanço de massa

$$A\frac{d}{dt}h(t)=f_e(t)-f(t)$$

■ Tem-se

$$A\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = Ah(t)\frac{d}{dt}T(t) + T(t)(f_e(t) - f(t))$$
 (2)

Substituindo (2) em (1)

$$f_e(t)T_e(t) - f(t)T(t) + \frac{\dot{Q}(t)}{\rho c_p} = Ah(t)\frac{d}{dt}T(t) + T(t)(f_e(t) - f(t))$$

$$rac{d}{dt}T(t)=rac{f_e(t)}{Ah(t)}(T_e(t)-T(t))+rac{\dot{Q}(t)}{
ho c_p Ah(t)}$$

• Seja a regra da cadeia

$$A\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = Ah(t)\frac{d}{dt}T(t) + T(t)A\frac{d}{dt}h(t)$$

• Utilizando a edo do balanço de massa

$$A\frac{d}{dt}h(t)=f_e(t)-f(t)$$

Tem-se

$$A\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = Ah(t)\frac{d}{dt}T(t) + T(t)(f_e(t) - f(t))$$
 (2)

Substituindo (2) em (1)

$$f_e(t)T_e(t) - f(t)T(t) + \frac{\dot{Q}(t)}{\rho c_p} = Ah(t)\frac{d}{dt}T(t) + T(t)(f_e(t) - f(t))$$

$$\frac{d}{dt}T(t) = \frac{f_e(t)}{Ah(t)}(T_e(t) - T(t)) + \frac{\dot{Q}(t)}{\rho c_\rho Ah(t)}$$

Seja a regra da cadeia

$$A\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = Ah(t)\frac{d}{dt}T(t) + T(t)A\frac{d}{dt}h(t)$$

• Utilizando a edo do balanço de massa

$$A\frac{d}{dt}h(t)=f_e(t)-f(t)$$

Tem-se

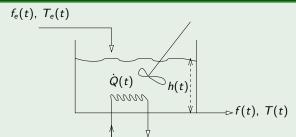
$$A\frac{d}{dt}(h(t)T(t)) = Ah(t)\frac{d}{dt}T(t) + T(t)(f_e(t) - f(t))$$
 (2)

Substituindo (2) em (1),

$$f_e(t)T_e(t) - f(t)T(t) + \frac{\dot{Q}(t)}{\rho c_p} = Ah(t)\frac{d}{dt}T(t) + T(t)(f_e(t) - f(t))$$

$$rac{d}{dt}T(t)=rac{f_e(t)}{Ah(t)}(T_e(t)-T(t))+rac{\dot{Q}(t)}{
ho c_p Ah(t)}$$

Exemplo: Tanque com aquecimento



• Equações diferenciais que descrevem o processo:

$$\begin{cases} \frac{d}{dt}h(t) &= \frac{1}{A}(f_e(t) - f(t)) \\ \frac{d}{dt}T(t) &= \frac{f_e(t)}{Ah(t)}(T_e(t) - T(t)) + \frac{\dot{Q}(t)}{\rho c_\rho Ah(t)} \end{cases}$$

E. S. Tognetti (UnB) Controle de processos 22/23

Transferência de calor

Taxa de transferência de calor (\dot{Q})

• Transferência de calor por condução para um processo de temperatura T

$$\dot{Q} = kA_t \left| \frac{\partial T}{\partial x} \right| \simeq UA_t(T_1 - T) = \hat{U} \Delta T$$

k: condutividade térmica do material

U: coeficiente de transferência de calor total

 \hat{U} : condutância térmica

 A_t : área de transferência de calor

 $T_1(t)$: temperatura do material que transfere calor

• Observação: é possível também considerar o balanço de energia no elemento (ex.: resistência elétrica, serpentina de vapor etc) que transfere calor ao sistema através de uma superfície (parede).